COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS MACAÉ E DAS OSTRAS
Rua Santa Catarina 219, 5º Andar, Salas 502 e 503, Extensão do Bosque – Rio das Ostras-RJ.
Telefone: (22) 3034-2358 :: E-mail: contato@comitemacaeostras.org.br
Site: www.comitemacaeostras.org.br

Relatório da Reunião do Grupo Trabalho Juventudes

Data da reunião: 07 de maio de 2026
Tipo de Reunião: (X) Ordinária ( ) Extraordinária

Pauta da reunião:
1 – Aprovação do relatório de reunião de 26/02/2026;
2 – Avaliação do FAJ 2025; e
3 – Realização do pré-FAJ.

Coordenadora: Thayná Fernandes
Coordenadora Adjunta: Letícia Santos

Relator: Thiago Cardoso

Componentes Presentes:

Letícia Santos	Associação Raízes
Thayná Fernandes	Movimento S.O.S. Praia do Pecado
Fernanda Silva	Associação Raízes

Convidados:

Thiago Cardoso	CILSJ
Daniele Pereira	CILSJ
Marianna Cavalcante	CILSJ

RELATÓRIO

Para facilitar a visualização, os números nos parágrafos correspondem aos números dos itens de pauta.

1 - O Relatório foi aprovado.

2 - A Sra. Daniele Pereira realizou uma apresentação sobre a consolidação da avaliação da 10ª edição do Fórum da Água e Juventude (FAJ 2025) resultados das fichas de avaliação preenchidas pelos participantes do evento, para que o GT pudesse analisar os pontos positivos, dificuldades observadas e possibilidades de aprimoramento para as próximas edições do evento.

A Sra. Daniele Pereira destacou que foram recebidas 71 respostas à ficha de avaliação, número considerado expressivo. Foi informado que o questionário contemplou diferentes aspectos do Fórum, incluindo infraestrutura, acessibilidade, alimentação, programação, atividades desenvolvidas, espaço de fala, divulgação, mobilização, transporte, pontos fortes, pontos fracos e comentários gerais dos participantes.

No que se refere aos aspectos positivos do evento, os participantes avaliaram de forma bastante favorável a estrutura geral do Fórum. Segundo os relatos compilados pela equipe organizadora, a infraestrutura e acessibilidade receberam predominância de avaliações classificadas como “excelente” e “boa”. Entre os comentários apresentados, os participantes destacaram a qualidade do espaço utilizado, o conforto do ambiente e a receptividade da estrutura oferecida para realização das atividades. Também foram registradas manifestações positivas acerca da organização geral do evento e da atenção prestada pela equipe responsável.

2 -

Ainda entre os pontos fortes identificados, houve reconhecimento quanto à relevância dos conteúdos abordados nas palestras e atividades realizadas. Os participantes relataram que os temas tratados foram considerados atuais, enriquecedores e educativos, contribuindo significativamente para ampliação do conhecimento sobre recursos hídricos, meio ambiente e participação juvenil. As atividades interativas e dinâmicas em grupo receberam destaque positivo nas avaliações, sendo apontadas como importantes instrumentos de integração, troca de experiências e participação ativa dos jovens presentes no Fórum.

Além disso, foram elogiados aspectos relacionados à alimentação, ao transporte e à organização logística do evento. Os participantes registraram comentários positivos sobre a qualidade da alimentação oferecida, o planejamento das atividades e a experiência geral proporcionada pelo Fórum, que foi descrita em diversas avaliações como “enriquecedora”, “muito proveitosa” e “excelente”.

Apesar dos retornos positivos, a avaliação também apontou diversas questões consideradas passíveis de aprimoramento para as próximas edições. Um dos principais pontos levantados pelos participantes esteve relacionado à duração das palestras e ao formato das apresentações. Segundo os relatos apresentados pela equipe organizadora, muitos estudantes consideraram as falas excessivamente longas, cansativas e, em determinados momentos, desconectadas entre si, dificultando a compreensão e manutenção do interesse do público jovem ao longo do evento. Também foi registrado que parte do conteúdo foi percebida como excessivamente técnico e acadêmico para estudantes do ensino fundamental e médio.

Outro aspecto bastante debatido durante a avaliação foi a necessidade de ampliação da interação entre os palestrantes e o público participante. Os relatos indicaram que os jovens sentiram falta de maior espaço para participação ativa, perguntas, debates e dinâmicas práticas, entendendo que o formato predominantemente expositivo limitou o envolvimento dos estudantes nas discussões. Nesse contexto, os membros do Grupo de Trabalho destacaram a importância de tornar as futuras edições mais participativas, interativas e adequadas à linguagem juvenil.

Também foram registradas críticas relacionadas à alimentação, à organização do tempo e à logística do evento. Alguns participantes apontaram pouca variedade nos lanches, atraso em determinados momentos da programação e insuficiência de intervalos para descanso. Houve ainda observações sobre dificuldades relacionadas ao deslocamento das escolas e ao cansaço decorrente da duração integral das atividades.

Em relação ao concurso de fotografia realizado no âmbito do Fórum, os participantes relataram dúvidas e insatisfações quanto aos critérios de avaliação adotados. Conforme apresentado pela equipe organizadora, alguns estudantes demonstraram dificuldade de compreensão acerca dos critérios relacionados ao tema das fotografias e à metodologia de votação, especialmente em razão da utilização exclusiva do número de curtidas no Instagram como mecanismo classificatório. Também foram registradas manifestações indicando que o formato competitivo acabou desestimulando parte dos participantes, que prefeririam uma abordagem menos voltada à competição entre os estudantes.

Durante a discussão, os membros do Grupo de Trabalho também abordaram questões relacionadas à acessibilidade. Foi destacado que alguns participantes sugeriram a presença de intérprete de Libras no evento, considerando a importância de ampliação da inclusão e acessibilidade nas atividades promovidas pelo Comitê. Em resposta, a Sra. Marianna Cavalcante esclareceu que o Comitê ainda não conseguiu viabilizar a contratação desse serviço em tempo hábil para os eventos recentes, em razão da necessidade de elaboração de Termo de

2 -

Referência específico e previsão orçamentária adequada. Contudo, foi informado que a discussão já está em andamento internamente, visando futura implementação do serviço de tradução em Língua Brasileira de Sinais nos eventos promovidos pelo Comitê.

A partir das avaliações apresentadas, os participantes iniciaram também as discussões preliminares para organização da 11ª edição do Fórum da Água e Juventude. Os membros
3 - indicaram a realização do evento na Ação Rural, para que este ano seja realizado o evento no Alto Curso do rio Macaé, após edições seguidas no baixo curso. A Sra. Thayná Fernandes também mencionou a possibilidade de interlocução com a SEAS para apoio na realização do FAJ este ano, que, devido ao período eleitoral, não irá realizar a edição do fórum estadual e se disponibilizou a apoiar a ação. Solicitou que fosse considerado convidá-la para apoio institucional ao evento.

Mediante a devolutiva das avaliações de edições anteriores referentes ao pouco conhecimento prévio dos estudantes acerca do funcionamento do Comitê, da temática dos recursos hídricos e do próprio papel do FAJ, foi debatida a necessidade de fortalecimento das ações de mobilização prévia junto às escolas, ampliação do diálogo com professores e construção de atividades preparatórias anteriores ao Fórum, denominadas "Pré-Fórum".

Os membros entenderam que a realização de atividades preparatórias poderá contribuir significativamente para tornar os jovens mais familiarizados com os temas debatidos, favorecendo participação mais ativa, crítica e qualificada durante o evento principal. Segundo os membros do GT Juventude, a intenção é aproximar os estudantes da realidade do Comitê antes da realização do evento principal, promovendo maior engajamento e compreensão acerca da temática dos recursos hídricos.

Nesse contexto, foi apresentada pelas Sras. Letícia Santos e Thayná Fernandes a proposta de realização de visitas técnicas e reuniões preparatórias com unidades escolares da Região Hidrográfica VIII, abrangendo municípios como Macaé, Rio das Ostras, Nova Friburgo, Conceição de Macabu, Carapebus e Casimiro de Abreu. As atividades teriam como objetivo apresentar o funcionamento do Comitê, o papel dos estudantes que participarão do evento representando sua escola, neste momento denominados como delegados; e os critérios para suas participações, além de estimular maior envolvimento das escolas nas atividades do evento.

Ao longo da discussão, também foi esclarecido que o Pré-FAJ seria estruturado como um conjunto de ações de aproximação nas escolas, envolvendo reuniões, visitas técnicas, rodas de conversa, apresentações institucionais e atividades educativas relacionadas à gestão de recursos hídricos e à atuação do Comitê. Os membros ressaltaram a importância de descentralizar as ações e ampliar o alcance territorial das atividades e garantir maior diversidade de participação estudantil nas próximas edições do Fórum. Segundo os participantes, outro objetivo da ação seria fortalecer o vínculo entre o Comitê e as unidades escolares, permitindo maior continuidade das ações de educação ambiental ao longo do ano, e não apenas durante a realização pontual do Fórum.

Durante a reunião, também foi discutida a necessidade de aproximação mais efetiva com os professores e equipes pedagógicas das escolas participantes. Os membros ressaltaram que o envolvimento dos docentes é uma etapa importante para estimular a mobilização dos
3 - estudantes, orientar a participação nas atividades e contribuir para inserção dos temas ambientais e hídricos no cotidiano escolar. Nesse contexto, foi sugerido que o Pré-FAJ contemple momentos específicos de diálogo, em formato remoto como já foi realizado em

outras edições do evento, com professores, gestores escolares e coordenadores pedagógicos para esclarecimentos.

Outro ponto debatido foi a importância de tornar o processo preparatório mais dinâmico e acessível à linguagem juvenil. Os participantes reconheceram a queixa dos estudantes sobre as palestras do FAJ 2025 excessivamente técnicas e extensas, motivo pelo qual o Pré-FAJ deverá priorizar metodologias mais participativas, interativas e adequadas à faixa etária do público envolvido. Foram mencionadas possibilidades de utilização de dinâmicas em grupo, atividades práticas, jogos educativos, apresentações audiovisuais e debates conduzidos de forma mais dialogada.

A proposta do Pré-FAJ também foi relacionada à necessidade de fortalecimento da representatividade juvenil dentro das discussões promovidas pelo Comitê. Segundo os participantes, as atividades preparatórias poderão auxiliar na formação de estudantes mais conscientes acerca das questões ambientais locais, estimulando protagonismo juvenil, participação social e multiplicação do conhecimento adquirido nas comunidades escolares.

Durante os encaminhamentos, os membros acordaram de encaminhar a apresentação da proposta de realização do pré-FAJ para validação e contribuição da CTEACOM. Ainda, a Sra. Marianna questionou o critério de seleção das 9 escolas sugeridas para realizar o pré-fórum e consequentemente participarem do FAJ. Ressaltou a necessidade de permitir a ampla participação das escolas existentes nos municípios que compõem a RH-VIII, sugerindo que fosse aberto um processo de manifestação de interesse, e com base nas escolas levantadas, fossem distribuídos os números de delegados por escola. Também questionou a participação de jovens para além das escolas, já que a faixa de idade das juventudes abrange de 15 a 29 anos.

A Sra. Thayná Fernandes, corroborada pela Sra. Letícia esclareceram que o critério de seleção das escolas são aquelas que já participaram do Projeto de capacitação de professores realizado pelo CBH Macaé Ostras, denominado Comitê nas Escolas e de demais edições do evento. Mas acordaram que o levantamento das escolas seria importante para entender o interesse das escolas na região e para tomada de decisão do CBH. A Sra. Marianna reforçou que o critério era válido quando o projeto estava em curso, porém agora que encerrou seria interessante aderir à abertura pública do processo de manifestação de interesse.

Ficou acordado o prosseguimento das discussões para estruturação das atividades preparatórias, definição do cronograma de visitas às escolas e construção das metodologias a serem utilizadas nas ações educativas anteriores ao Fórum da Água e Juventude na CTEACOM.

Encaminhamentos:

1) Membros do GT: Continuar a construir a proposta para a realização do Pré-FAJ como atividade preparatória permanente vinculada ao Fórum da Água e Juventude.

2) Membros do GT: Apresentar a proposta consolidada para validação da CTEACOM.

3) Secretaria Executiva: Encaminhar a apresentação da realização do pré-fórum como ponto de pauta na próxima reunião da CTEACOM para validação, com compartilhamento da convocação com os membros para que possam participar e apresentar.

4) Elaborar formulário de manifestação de interesse para apresentação à CTEACOM.

Aprovado em 27/07/2026.

Documento assinado digitalmente
gov.br
THAYNA FERNANDES RIBEIRO TOLEDO
Data: 18/08/2026 09:23:50-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

THAYNÁ FERNANDES RIBEIRO TOLEDO
Coordenadora